



Mudanças climáticas dominam evento de associação de agrobusiness na Esalq

Autoridades federais, estaduais e municipais estiveram ontem pela manhã na Esalq para participarem de atividade integrante da 52ª Semana Luiz de Queiroz. A Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG) comandou os trabalhos que tinham como foco as discussões sobre mudanças climáticas bem como iniciativas dos setores da agricultura, de florestas plantadas e de bioenergia do Brasil.

Durante o evento, o presidente da ABAG, Carlo Lovatelli, declarou que "hoje, o tema clima está realmente em altíssima evidência. O mundo tem que tomar algumas decisões extremamente importantes visando estabelecer responsabi-

lidades bem definidas de todos os países desenvolvidos sobre como diminuir o efeito estufa, a temperatura global, realizando ações corretivas para alcançar esse objetivo".

Xico Graziano, secretário do Meio Ambiente, ressaltou que o Estado de São Paulo participa das discussões globais sobre o clima há um bom tempo. "Estamos nos alinhando com as políticas públicas desenvolvidas pela Califórnia, por exemplo, que é top nesse tema, mas o governo brasileiro precisa ser mais arrojado nas metas de economia verde".

Já para João Sampaio, secretário estadual de Agricultura, "a agricultura paulista e brasileira devem olhar para

este tema como oportunidade. Ações simples podem minimizar a emissão de CO2. Assim, a minha mensagem é otimista, porque temos um desafio, mas há que se levar à Copenhague uma proposta ambiciosa".

O pesquisador Carlos Clemente Cerri, do Cena, afirmou que é preciso atualizarmos os dados sobre este tema. "Com relação ao relatório produzido em 1994, no que se refere à queima dos combustíveis fósseis, temos aumento de 44% das emissões até 2005, mas há um decréscimo de emissões quando olhamos pelo viés do desmatamento. No geral, houve, no País, nesse período, um aumento de 17% nas emissões".